



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 02/2016

----- Aos oito dias do mês Julho do ano dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária, no **Mem Martins Sport Clube**, sito no **Largo Rossio da Fonte, n.º 6**, em Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA; -----

O Presidente, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS). -----

O 1.º Secretário, Sr. Vitor Norberto Marques Ferreira (CDU). -----

A 2.ª Secretária, Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA; -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe (PS). -----

O Vogal, Sr. António Manuel Fernandes Simões (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA; -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Paula Cristina Rodrigues dos Santos Pereira (SCMA). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

O Vogal, Sr. Maria Luísa de Oliveira Ribeiro Fernandes (CDU). -----

O Vogal, Sr. António Damasceno Vieira da Silva (CDU). -----

O Vogal, Sr. Eugénio Anjos Palma (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

A Vogal, Sra. Catarina Isabel Ferreira Fachadas Andrade (PSD). -----

O Vogal, Sr. António Pedro Borges Peixoto Rocha (PSD). -----

O Vogal, Sr. João Carlos Cabral de Oliveira (PSD). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

O Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente; Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

O Secretário, Sr. Jacinto Higino Domingos. -----

A Vogal, Sra. Maria José Rodrigues Soares Pereira Santos. -----

A Vogal, Sra. Ana Maria de Figueiredo Alves. -----

O Vogal, Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA; -----

O Vogal, Sr. Américo Altino Amorim (PS). -----

A Vogal, Sra. Dora Alexandra Felício Inverno (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA; -----

O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Carlos Eduardo Luís da Silva (SCMA). -----

O Vogal, Sr. António Feliciano de Sousa Augusto (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Deolinda Maria Alves Lopes (SCMA). -----

O Vogal, Mário Jorge Lopes da Silva (SCMA). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

O Vogal, Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU). -----

O Vogal, Sr. Luís Filipe Barbosa Cardoso (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A reunião foi secretariada pela funcionária, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo. -----

----- Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS), deu início à reunião. -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu as boas vindas a todos os presentes e agradeceu a amabilidade dos dirigentes do Mem Martins Sport Clube em receber os membros da Assembleia de Freguesia, nas suas instalações. -
“.... quero deixar aqui, uma explicação relativamente aos vários adiamentos no agendamento desta sessão da Assembleia de Freguesia, que se justificou não só pelas informações que tive sobre a ausência de diversos membros e a consequente falta de quórum. Como o espírito de um povo que está unido em situações de crise e futebol. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu a palavra à 2ª Secretária; Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICAÇÕES DE FALTA: -----

- Suspensão de mandato, subscrita pelo Vogal, Sr. Luis Filipe Barbosa Cardoso, membro eleito pela bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), pelo período compreendido de 08/07/2016 a 06/08/2016, por se encontrar ausente da Freguesia. -----

- Justificação de falta da Vogal, Sra. Rita Manuela Afonso de Oliveira, membro eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), datado de 16/07/2016 a justificar a sua ausência por motivos de ordem pessoal. -----

- Justificação de falta do Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes, membro eleito pela bancada do Partido Social Democrata (PSD), datado de 06/07/2016. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

- Justificação de falta da Vogal, Sra. Fátima Marques Garcia, membro eleito pela bancada do Coligação Democrática Unitária (CDU), datado de 05/07/2016, a justificar a sua ausência por estar ausente do país. -----
- Justificação de falta do Vogal, Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes, membro eleito pela bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), datado de 05/07/2016, a justificar a sua ausência, por motivos de ordem pessoal. -----
- Justificação de falta do Vogal, Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves, membro eleito pela bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), datado de 04/07/2016, a justificar a sua ausência por motivos de ordem profissional. -----
- Justificação de falta da Vogal, Sra. Deolinda Maria Alves Lopes, membro eleito pela bancada Sintrensens com Marco Almeida (SCMA), datado de 08/07/2016, a justificar a sua ausência por motivos de ordem pessoal. -----
- Suspensão de mandato, subscrito pela Vogal, Sra. Dora Alexandra Felício Inverno, membro eleito pela bancada do Partido Socialista (PS), pelo período compreendido de 23/06/2016 a 23/12/2016 por motivos de ordem pessoal. -----

PERIODO PARA O PÚBLICO

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu a palavra ao público para se pronunciar. -----

Adelaide Sousa, em representação da associação de Pais Heróis (filhos com cancro), leu um documento que a esta ata, se anexa como **documento a)**, realçando a necessidade de criar um espaço para a prossecução das atividades como associação. -----

Fernando Lopes, “.... deixar um alerta para a necessidade de desmatção e limpeza das bermas e valetas no Algueirão-Velho e Rua da Força Aérea. Pedir também, um pequeno desbaste nas pernadas dos pinheiros sitos na Avenida da Estrada do Algueirão pois estas impedem a passagem dos camiões. E, agradecer a limpeza das bermas das Raposeiras....”.-----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Ramiro Marques: “.... é lamentável, a construção clandestina que se está a verificar em domínio público na Ribeira de Fanares...”. -----

Acácio Costa:”.....venho aqui fazer um pedido de lombas para Estrada Manuel Conde, de forma a reduzir a velocidade dos automobilistas e pedir a limpeza do matagal sito no nº 42, da mesma rua. Questionar acerca do PDM, na Freguesia de Algueirão-Mem Martins...” -----

António Reis: “....o PDM de Algueirão-Mem Martins é uma preocupação estruturante e não vejo nem oiço nada acerca do assunto, quero deixar em ata esta minha preocupação. Gostava de perguntar o que está previsto para a Quinta da Marquesa na Tapada das Mercês?...”. -----

Valter Manuel Antunes Januário, Presidente da Junta de Freguesia: -----

“.... Não temos espaços para ceder às associações, pois várias se dirigem a nós (Junta de Freguesia) a solicitar locais para as suas sedes, mas. D. Adelaide peço-lhe que se dirija à Secretaria para agendar uma reunião para em conjunto tentarmos encontrar uma solução...”.-----

Sr. Fernando Lopes, tem toda a razão em visita ao local verifiquei a necessidade de limpeza e desmatção da zona. -----

Sr. Ramiro Marques, a Câmara Municipal de Sintra está a construir um muro de sustentação da ribeira, em relação ao esgoto os SMAS, têm que fazer obras para que as águas não drenem para o pluvial. -----

Sr. Acácio Costa, sei que a Câmara Municipal de Sintra abriu um concurso que está neste momento em fase de audiência prévia para a colocação de lombas nas redes rodoviárias.-----

Sr. António Reis, houve uma apresentação do PDM na Tapada das Mercês e foram abordadas as suas repercussões na Freguesia. Aflorada a questão, da Quinta da Marquesa tive conhecimento porque o alvará de loteamento foi cancelado....”.-----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu a palavra ao vogal, Sr. António Damasceno Vieira da Silva (CDU), para proceder à leitura da **MOÇÃO N.º 1**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU: “*A escola pública, gratuita, universal, inclusiva e de qualidade é um direito de todos os cidadãos e uma obrigação do estado português*”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 1**. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** da **MOÇÃO N.º 1** - *"A escola pública, gratuita, universal, inclusiva e de qualidade é um direito de todos os cidadãos e uma obrigação do estado português"*.

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO N.º 1**, *"A escola pública, gratuita, universal, inclusiva e de qualidade é um direito de todos os cidadãos e uma obrigação do estado português"*. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **07** (sete) votos. -----

CONTRA: **04** (quatro) votos. -----

ABSTENÇÕES: **05** (cinco) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra ao vogal, Sr. Vitor Norberto Marques Ferreira (CDU), para proceder à leitura da **MOÇÃO N.º 2**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU: *"Pela cobertura total do concelho de Sintra por um passe social intermodal"*, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 2**. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** da **MOÇÃO N.º 2**, *"Pela cobertura total do concelho de Sintra por um passe social intermodal"*. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO N.º 2**, "*Pela cobertura total do concelho de Sintra por um passe social intermodal*"-----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **07** (sete) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **09** (nove) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra à vogal, Irene de Fátima da Rocha Silva (PS), para proceder à leitura da **RECOMENDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do Bloco de Esquerda – "*Publicitação de apoios financeiros*", documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 3**. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** da **RECOMENDAÇÃO**, "*Publicitação de apoios financeiros*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezassete) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **RECOMENDAÇÃO**, "*Publicitação de apoios financeiros*"-----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu início à análise do **PONTO 1** – a) *Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, Previsto na alínea o) do artº 17º. Parágrafo 1 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, referente aos meses de Abril, Maio e Junho.* b) *Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental das Despesa / Resumo Diário de Tesouraria).* -----
TOMOU-SE CONHECIMENTO. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra ao 1º Secretário da Mesa; Sr. Vítor Norberto Marques Ferreira, que procedeu à leitura da ata em minuta, para apreciação e votação. -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: 16 (dezasseis) votos. -----

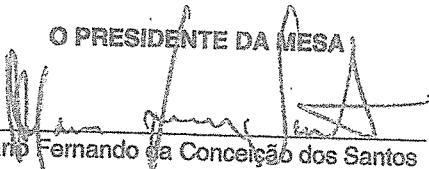
CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

A ata em minuta, foi **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

----- Esta ata contém (08) oito páginas. -----

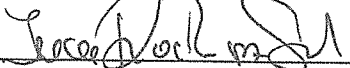
----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins, aos oito dias do mês de Julho do ano dois mil e dezasseis. -----

O PRESIDENTE DA MESA

Mário Fernando da Conceição dos Santos

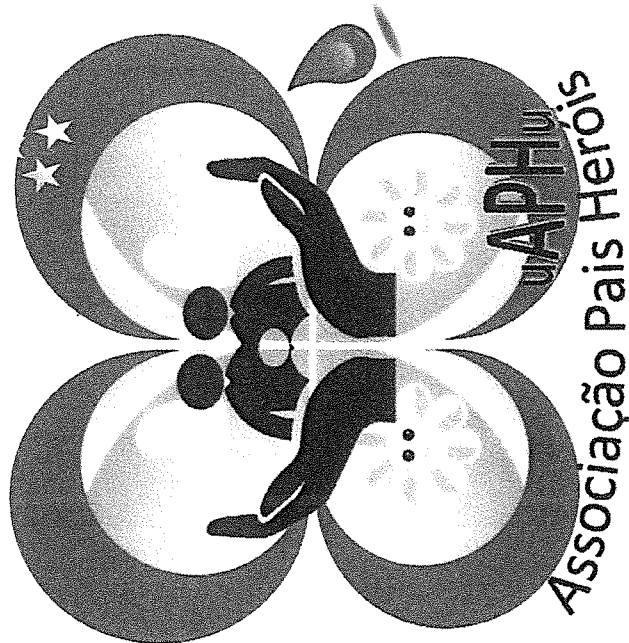
O 1º SECRETÁRIO

Vítor Norberto Marques Ferreira

A 2ª SECRETÁRIA



Irene de Fátima da Rocha Silva



Entidade:

APH - Associação de Pais Heróis

NIPC: 513246150

NºSegurança Social: 25132461504.

Publicação em Diário da República

www.mj.pt/publicacoes

NIB: 0035 0458 00008460 130 94

IBAN: PT50003504580000846013094

BIC: CGDIP TPL



Para o Sr.
Presidente
da Junta de A.M.H.
71 Parede Abaixo
Mun. fme. S.A.
8/Julho/2016

Anexo a)
Público

Apresentação pessoal da Fundadora/Presidente

Venho apresentar-lhe a **uAPHu - Associação de Pais Heróis**:

O meu nome é Adelaide Sousa, acompanhei a minha filha Maria de 9 anos no IPO de Lisboa desde Dezembro 2010 a 6 de Julho de 2012, data em que a minha filha veio a falecer.

Trata-se de um grupo de pessoas que decidiu juntar-se à minha volta e ao meu sonho de ajudar a mimar, a dar colo, apoiar e acarinhar os **PAIS dos IPOs** (Institutos Portugueses de Oncologia).

Os quase dois anos que passei no IPO de Lisboa senti-me uma privilegiada! Exceptuando o momento em que me disseram que a minha filha tinha uma leucemia, momento em que perdi o chão, o céu se abateu sobre mim, não ter uma mão que me desse força até 10 minutos depois ter o meu marido comigo.

Tive um suporte familiar excepcional: um casamento sólido de mais de 20 anos, em que o meu marido apesar de doente foi o meu pilar, foi o porto de abrigo do nosso filho, foi o grande confidente e amigo da minha filha, foi a minha garra, o meu guindaste a puxar quando eu me deixava ir abaixo. Tive uns pais que foram incríveis também no apoio que deram ao meu filho.

Tive um sogro que foi uma pedra basilar no apoio ao meu marido (que entretanto foi operado ao coração). Tive um irmão que se desdobrou em acompanhar-me sempre que precisei

Toda uma estrutura que me apoiou, abrigou, ajudou, acarinhou e mimou, dando-me energia e força para tudo ultrapassar!

Tive uma entidade patronal (Caixa Geral de Depósitos) que me apoiou desde o primeiro dia, dia em que eu decidi não voltar a trabalhar enquanto a minha filha estivesse a passar por aquela situação! Recebi o meu vencimento durante todo o tempo que acompanhei a minha filha. A

assistente social da CGD tratou de todos os meus direitos e da minha filha sem eu ter que me preocupar com nada!

Pude dedicar-me de corpo e alma ao único e verdadeiro problema: a minha filha MARIA!! Conseguindo, com a cumplicidade e apoio do pessoal de enfermagem excepcional e com a minha mãe a acompanhar a neta, acompanhar o meu marido que também tinha problemas de saúde e o meu filho de 7 anos, na altura.

Durante este tempo ao meu redor a realidade dos outros **PAIS** era bem e totalmente diferente: famílias completamente destruturadas, situações de monoparentalidade, em muitos casos com mais filhos, situações de casais que chegavam com os filhos e pouco tempo depois um deles, pelo desgaste da situação, abandonava “o barco”. **PAIS** que ou já eram desempregados quando chegavam, ou ficavam desempregados pelo facto de quererem acompanhar os filhos. **PAIS** com graves problemas financeiros, que tinham prestações de casa para pagar e não o conseguiam, que ficavam em situação de perder a sua casa, a casa da família. Mães que não tinham um companheiro por perto, uns pais, amigos, ninguém!

A quantas **Mães** eu consegui dar apoio, a quantas fui os únicos ouvidos que tiveram, a quantas mães eu abracei, com quantas mães eu chorei! Até que uma mãe me pediu que a acompanhasse no final do seu filho, porque não queria estar sozinha! E eu estive com ela!

Ainda eu estava no IPO a acompanhar a minha filha e pensava que não era justo, não era justo aqueles **PAIS** para além do inferno em que se sentiam pela doença dos seus filhos terem ainda problemas a crescer como cogumelos à sua volta! Como se não fosse mais, ou demais a situação que estavam a viver com os filhos!

Ter um filho com **CANCRO** é um **PESADELO**, mas para além disso não poder face às rotinas necessárias do lar, de outros filhos: é um **DRAMA**!

Era preciso que os **PAIS** se juntassem, se apoiassem, era preciso que aqueles que sabiam como era o pesadelo de ver um filho passar pela situação de um **CANCRO** se unissem, partilhassem, se ajudassem

Entretanto, a minha filha partiu ... Não foi fácil! ... Só quem perde um filho sabe a dor que se sente! ... Quatro meses depois parte o meu marido ... foi tomar conta da filha!

Tive o meu tempo ... precisei de tempo para conseguir aceitar tudo aquilo para o qual não tive escolha!

Em Setembro de 2013 decidi deixar de trabalhar e pedi a reforma antecipada: mais uma vez a Caixa Geral de Depósitos me apoiou!

Tudo porque queria dedicar-me de corpo e alma a VIVER e não a sobreviver, tendo dois grandes projectos pela frente: fazer o meu filho feliz, sendo eu feliz, e criar uma **Associação de Pais dos IPOs**.

Todos os **Pais dos IPOs** devem ter o privilégio de poder dedicar-se aos seus filhos, aos que estão doentes, aos seus irmãos, ao casal, ao seu lar, sem mais e mais problemas!

É para isso que existe a **uAPHu – Associação de Pais Heróis**, sendo o nome de Heróis pelo facto de todos os **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO** o terem de ser para os filhos, mostrarem-se Heróis, não lhes passando medos ou fragilidades e conseguindo transmitir-lhes força, garra, vontade de viver e de tudo ultrapassar.

Para conseguir prosseguir os seus objetivos a **uAPHu** precisa de ajuda, ajuda de voluntários que tenham tempo para nos dar, capital intelectual, precisamos de ajuda financeira,

empresas/particulares que queiram trabalhar connosco em regime de “pro bono”. Precisamos de um espaço, onde possamos receber os **Pais**, dar-lhes atenção e apoio (psicológico, social, espiritual).

É esse o motivo do meu contacto, um pedido de ajuda!

Um pedido que nos acompanhem a cumprir os nossos objetivos, um pedido de compromisso, através da celebração de acordos/parcerias.

Quemos e vamos continuar a ser, uma **Associação** íntegra, transparente, honesta e justa!

Espero que este meu pedido de ajuda seja compreendido e aceite!

Aguardo a Sua resposta, estando disponível para fornecer todos os pormenores que pretenda!

Com os melhores cumprimentos,

Adelaide da Romana Sousa

Fundadora/Presidente



NIPC: 513246150

uAPHu – ASSOCIAÇÃO DE PAIS HERÓIS

A uAPHu reconhece o grande profissionalismo de todos os profissionais oncológicos da Pediatria dos IPOs, desde médicos, corpo de enfermagem, auxiliares, para o tratamento, tentativa de cura dos nossos filhos, e reconhecemos toda a atenção, os cuidados e carinho com que tratam as nossas crianças!

Mas também reconhecemos que o seu objeto (e assim deve ser!) é o doente: a criança, e não os PAIS, e por isso não poderão fazer muito mais, não tendo nem tempo, nem recursos humanos e financeiros que o permitam!

Falando agora em nome próprio, como mãe da Maria, que foi tratada no IPO de Lisboa durante cerca de dois anos e que infelizmente teve um desfecho menos bom, e falando como Presidente da uAPHu considero o IPO o melhor lugar, o lugar certo para estar com um filho que tenha CANCRO!

Assim, a uAPHu – Associação de Pais Heróis, propõe-se complementar o excelente investimento e trabalho que o IPO faz no doente, tendo por exclusivo objeto, de acordo com os seus Estatutos, os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO.

Toda a atividade da uAPHu se desenvolverá no inteiro respeito pelo Código de Ética dos IPOs, pela disciplina interna de funcionamento do IPOs e em franca colaboração/parceria com os seus responsáveis e serviços.

Não pretendemos invadir qualquer espaço/atividade já exercida na área da Pediatria por outras Associações/Entidades, estando, contudo disponíveis para toda e qualquer colaboração se assim for entendido.

Não pretendemos impor qualquer das nossas atividades/serviços/bens aos PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO.

Queremos sim, que a uAPHu, a nossa Associação, seja divulgada aos PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO, que tudo a que a uAPHu se propõe fazer seja do conhecimento dos PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO. Queremos que os próprios técnicos do Serviço de Pediatria verificando que não têm capacidade de resolução de algum problema, encaminhem os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO para ver se a uAPHu tem recursos que possam ajudar a solucionar algum dos seus problemas.

Estando mais próximos dos PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO e sendo PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO, o que será uma mais-valia, sendo bons ouvintes e criando uma relação de confiança com os mesmos, será mais fácil, a PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO já experientes na dinâmica da doença oncológica e nas rotinas e serviços disponíveis no IPO, como membros da Associação, inclusivamente, detetar situações de risco envolvendo criança e familiares (depressão, tentativa de suicídio, abandono, etc.).



NIPC: 513246150

PÚBLICO-ALVO:

PAIS/Representantes Legais/família/irmãos de crianças com cancro acompanhadas nos Institutos Portugueses de Oncologia (IPOs).

OBJETIVOS:

- **Acolhimento aos PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**, ter um voluntário disponível, para que os PAIS quando têm conhecimento do diagnóstico (momento 0), possam (se quiserem) ter apoio de um PAI/MÃE do IPO;
- **Acompanhar os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**, se assim o desejarem, no primeiro contacto, **no momento do internamento no IPO**, explicando rotinas e identificando as diversas áreas;
- **Após os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO nos contactarem e nos solicitarem apoio**, indagar a **proveniência da criança e da família**, e se necessário, providenciar **artigos de primeira necessidade** para a criança e sobretudo para o acompanhante (escova de dentes, pijama, lanchinho, miminhos ...);
- Recolher dados para identificação da criança e acompanhante; (vide: **Ficha de Família**)
- **Acompanhar os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO todo o tempo de internamento**, tentando perceber quais as necessidades mais imediatas (se as houver, nomeadamente se têm outros filhos que precisem de acompanhamento, se têm familiares a seu cargo ...)
- **Disponibilizar serviço de acompanhamento aos filhos**, sempre que os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO precisem de se ausentar do IPO, inclusive, se necessário, passar a noite com os filhos;
- Com o **contacto direto** com os familiares, tentar **detectar situações de necessidade e/ou situações de risco**;
- **Centralizar informações atualizadas dos diversos organismos de apoio** disponíveis, mantendo os PAIS atualizados de todos os seus direitos, enquanto acompanham os filhos, e se necessário tratar de toda a burocracia por eles;
- **Em situações de carência, precaridade e dificuldade/impossibilidade de cumprimento de compromissos assumidos pelos PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO:**
 1. *Solicitar declaração de IRS do ano anterior e respetiva liquidação;
 - 1.1. Solicitar ainda **declaração da Segurança Social** dos possíveis abonos que estejam a receber na altura;
 2. *Solicitar comprovativo do valor da prestação bancária/renda despendido pela habitação;
 - 2.1. **Em casos de PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO que tenham um compromisso bancário sobre a habitação que não possam cumprir, contactar a Entidade Bancária e tentar renegociar**



NIPC: 513246150

o contrato, pedindo até um período de carência; no caso de Habitação arrendada contactar o senhorio e ver qual a melhor forma de conciliar interesses;

3. *Solicitar recibos dos serviços básicos da habitação: água, luz, gás;
 - 3.1. **Contactar os fornecedores dos serviços básicos** para saber qual a situação concreta de incumprimento, tentando saber qual a melhor forma de resolver a mesma. Existem fornecedores que têm taxas especiais para estas situações;
4. *Solicitar comprovativos de serviços de outra natureza, indispensáveis, tais como: infantário/escola (existindo irmãos do filho doente), lar/casa de repouso (se ascendentes a cargo), despesas com alimentação/saúde de animais de estimação.
 - 4.1. **Saber se é necessário apoio para acompanhamento de irmãos e/ou ascendentes, assim como de animais de estimação;**
5. Verificar qual a situação laboral dos **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**, se necessário, contactando as respetivas Entidades Empregadoras;

- **Entregar aos PAIS dos IPOs uma brochura com os Direitos Legais e Sociais que têm**, pelo facto de terem um filho com **CANCRO** e os direitos do acompanhante. Nesta brochura devem constar os formulários necessários, assim como os contactos dos diversos organismos de apoio existentes, com as respetivas moradas e *sites*;

- **Representar os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO junto do IPO, Acreditar, APCL, Liga Portuguesa contra o Cancro, Terra dos Sonhos, Make-a-Wish e/ou outras instituições para sugerir eventuais melhorias/ inovações nos respetivos serviços consoante necessidades identificadas e, eventualmente, celebrar com os mesmos alguma Parceria/Acordo;**

- **Disponibilizar contacto telefónico permanente** para prestar qualquer tipo de apoio se e quando for necessário;

AÇÕES A DESENVOLVER:

Apoio diário e contínuo no Internamento => Disponibilizar voluntários da **uAPHu** para acompanhar os filhos de acordo com o pedido dos **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**, e se a razão apresentada assim o justificar.

Acordar com a Administração do **IPO** da possibilidade do uso de um **espaço para instalação de máquina de café, chá, torradeira, micro-ondas** para uso exclusivo dos **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**;

Fazer o levantamento com os responsáveis da Pediatria do **IPO**, e verificar se é possível construir, aproveitar algum espaço para uso exclusivo dos **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO (Sala de PAIS)**;

Através de parceria com um representante de produtos de limpeza e higiene, **assegurar, mensalmente a entrega de produtos para lavagem da roupa** dos **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO** e filhos;

Através de donativos de várias Empresas assegurar o **material escolar e didático** necessário para a realização, quer dos estudos, quer de atividades lúdicas;



NIPC: 513246150

Através de trabalho de voluntários ou parceria com empresas de limpeza doméstica, ***possibilitar às famílias, que após o acompanhamento de internamento de um filho de 2/3 ou mais semanas, chegarem a casa e terem um “lar”! Limpo, arrumado e preparado para os receber;***

Sensibilizar a Administração do IPO para o facto de existirem situações, em que os pais não conseguem assumir o **pagamento do Parque de estacionamento**, tendo em conta que alguns **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO** precisam mesmo de ter o automóvel no estacionamento do IPO, para assim conseguirem, rapidamente, dar apoio a outros filhos ou cônjuge na sua casa;

Sabendo que existe uma técnica de Psicologia na Pediatria do IPO, não em exclusividade, é humanamente impossível que a mesma se aperceba de algumas situações e que tenha disponibilidade para apoiar todos os PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO que possam precisar de ajuda. Assim, a uAPHu, pode em parceria com o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), complementar o apoio necessário aos **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**.

Existem situações de risco que só com a presença atenta de profissionais são passíveis de detetar, pois nem os próprios **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**, nem as crianças muitas vezes se apercebem da ajuda que necessitam.

E depois, temos o como lidar com o luto dos PAIS ...

Estando mais próximos dos pais e sendo PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO, será uma mais-valia, sendo bons ouvintes e criando uma relação de confiança com os mesmos, será mais fácil, a pais já experientes na dinâmica da doença oncológica e nas rotinas e serviços disponíveis no IPO, como membros da Associação, inclusivamente, detetar situações de risco envolvendo criança e familiares (depressão, tentativa de suicídio, abandono, etc.).

Por outro lado, um problema que existe é o facto de muitos **PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO**, pelo desgaste que é a **gestão da vida de casal** dada a situação dos filhos, muitas vezes não conseguirem lidar com o facto, **ter um grupo de apoio de psicólogos que possam intervir profissionalmente** e “tentar” ultrapassar estas situações para que o casal supere estes momentos em que a dedicação e o investimento na relação é muito pouco;

O apoio da uAPHu terá o seu início no momento 0 (conhecimento do diagnóstico) e irá até 2/3 anos o término do tratamento da criança, ou do seu falecimento.

- **As famílias depois de passado o pesadelo** que viveram precisam de reorganizar as suas vidas: conseguir ter os bens essenciais a uma boa vivência no lar, um dos elementos ter um emprego, ter “umas férias” em família ... **voltarem a ser uma família unida, no seu lar!!!!**

- **As famílias que, infelizmente, perdem os seus filhos não terminam o seu “pesadelo” com a saída do seu filho do IPO!!!! Precisam, mais do que nunca de colo e mimo, e que se preocupem com elas!!** Saber como estão, o que precisam (possivelmente tudo o que os pais que saem do IPO com as suas crianças “tratadas” e muito mais)!!!!



NIPC: 513246150

O grande e único objetivo da uAPHu - Associação de Pais Heróis é dar “colo” aos PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO, que perante o problema com a dimensão que é o facto de ter um filho com CANCRO, a este se possam a dedicar em exclusivo, não perdendo a sua dignidade, não se limitando a sobreviver, para isso não podem “nascer” mais problemas, não têm de ser confrontados com a perda da sua dignidade pelo facto de acompanharem um filho doente.

O sofrimento na vivência desta doença não se pode evitar, mas poderemos tentar minimizar tudo o resto que o rodeia.

Para este efeito serão realizados contactos com os diversos organismos (LPCC, ACREDITAR, Serviços Tributários, Serviços da Segurança Social, Entidades Seguradoras, Entidades Bancárias, Autarquias, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Fornecedores de Serviços Públicos, ISPA-Instituto de Psicologia Aplicada, Embaixadas e Consulados nos casos de crianças vindas dos PALOP, Senhorios, Direções Escolares, Direções de Infantários, Funerárias, todos que possam ajudar e interferir diretamente na solução de possíveis problemas para informar da existência da uAPHu - Associação de Pais Heróis, dos seus objetivos e solicitando colaboração, quiçá, criando algum elo de ligação com um elemento referenciado, com quem possamos sempre falar.

Estando mais próximos dos pais e sendo PAIS de Crianças/Jovens com CANCRO, será uma mais-valia, sendo bons ouvintes e criando uma relação de confiança com os mesmos, será mais fácil, a pais já experientes na dinâmica da doença oncológica e nas rotinas e serviços disponíveis no IPO, como membros da Associação, inclusivamente, detetar situações de risco envolvendo criança e familiares (depressão, tentativa de suicídio, abandono, etc.).

uAPHu – Associação de Pais Heróis

Associação cujo objectivo exclusivo é **AJUDAR, APOIAR, MIMAR e DAR COLO** aos **PAIS** do **IPO**.

Vamos fazer com estas FAMÍLIAS, VIVAM com toda a DIGNIDADE e não apenas Sobrevivam à doença do/a seu/sua filho/a!!!

Uma Associação que já está a fazer a **diferença!!!**

- Fazemos visitas regulares aos **Pais no IPO**, a quem levamos sempre alguns miminhos.



- Trouxemos a Imagem Peregrina do IPO, situada no piso da 2014.



de Nossa Senhora de Fátima para a Capela Pediatria, durante o mês de Outubro de

- No dia 24 de Dezembro de 2014 fomos levar uma prendinha aos **PAIS do IPO** com a colaboração de A Canastra Solidária, passámos lá a tarde e deixámos uma mesa de Ceia de Natal.



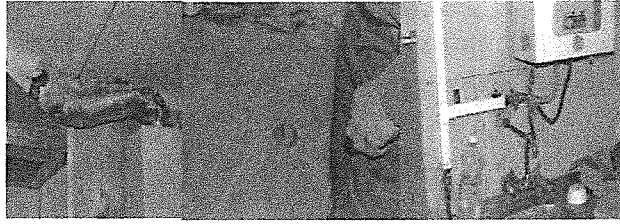
- AJUDA** a uma **FAMÍLIA** de Beja, com duas filhas gémeas com Leucemia e mais 3 filhos, através do Núcleo de Beja da uAPHu;

- Entrega de bens alimentares e produtos de limpeza (entretanto, uma das gémeas faleceu!)



uAPHu – Associação de Pais Heróis

2. Intervenções técnicas urgentes de um electricista de um canalizador



3. Roupas



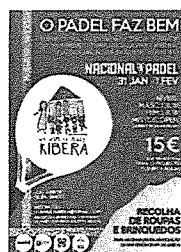
- Pagamento de deslocações para os **PAIS do IPO**, à vez, irem a casa;
- No dia do Ano Novo passámos a tarde com os **PAIS do IPO** de Lisboa;



- No dia 6 de Janeiro, o núcleo do Norte da uAPHu foi ao IPO do Porto, passou lá o dia, levando prendinhas para os **PAIS do IPO** e umas lembrancinhas para os filhotes



- Oferecemos bilhetes aos **PAIS do IPO** para o concerto do Leandro – Padrinho da uAPHu, no Pavilhão Atlântico
- Estivemos presentes no recolha de roupas e brinquedos



Evento: O PADEL faz bem, onde foi feita uma para entregar aos **PAIS do IPO**

MOÇÃO

A Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português

A Constituição da República Portuguesa proclama que todos os cidadãos têm direito à educação, com garantia do direito à igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

No seu artigo 75º, a CRP determina que compete ao Estado a criação de uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população, o que não dispensa de, ao mesmo tempo, reconhecer e fiscalizar o ensino particular e cooperativo, no respeito pela lei.

A Lei de Bases do Sistema Educativo determina que é da especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo a todos os portugueses a liberdade de aprender e ensinar, com tolerância para as escolhas possíveis, mas abstendo-se de impor directrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas, pelo que o ensino público não pode ser confessional.

A massificação do ensino proporcionada pelo fim da ditadura fascista, e promovida desde a primeira hora, pela Revolução de Abril, criou naturalmente dificuldades aos governos da democracia na concretização do imperativo constitucional de criação de uma rede de escolas públicas que cobrisse todo o país.

Com o fim de ultrapassar essa dificuldade, o Estatuto das Escolas do ensino Particular Cooperativo, aprovado pelo DL 553/80 instituiu os contratos de associação, a serem celebrados com escolas particulares situadas em zonas carecidas de escolas públicas.

Em 2015, procurando concretizar um projecto de criação de um mercado educativo alargado e concorrencial, foram celebrados contratos de associação com colégios privados que não correspondiam a carências da rede e visavam financiar esses colégios, em prejuízo do investimento necessário e legalmente imperativo que o Estado tem que fazer na Escola Pública.

O Ministério da Educação decidiu agora repor a legalidade e só permitir a celebração de novos contratos a partir de 2016/2017 quando se verificar manifesta incapacidade da Escola Pública dar resposta às necessidades da população escolar, medida que tem tido uma violenta oposição da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo – AEPP.

Assim,

A Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, reunida em 30 de Junho de 2016 delibera:

anifestar o apoio às medidas que visem repor a legalidade e moralizar a celebração dos contratos de associação enquanto instrumento supletivo da Escola Pública;

- .. Repudiar a campanha de desinformação brutal promovida pela Associação de Escolas do Ensino Particular, com o acompanhamento do PSD e do CDS e com a cobertura mediática de alguns órgãos de comunicação social, com o objectivo de desacreditizar a Escola Pública e os seus profissionais.
- 3. Exigir do governo, o conjunto de medidas que visem concretizar um investimento consentâneo com o desígnio constitucional de garantir uma Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade para todos os Cidadãos e assim garantir o acesso à educação e ao conhecimento a todas as crianças e jovens de Sintra.

A ser aprovada, esta moção será enviada para os vereadores da Câmara Municipal de Sintra, para a Assembleia Municipal de Sintra, para a Assembleia da República, Ministro da Educação para os órgãos de comunicação social locais e será igualmente divulgada através dos meios de comunicação digital da Junta de Freguesia.

A Bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins
8 de Julho de 2016

Votações na CMSintra: A Favor (PCP, PS e SCMA)

Contra (PSD)



MOÇÃO

Pela Cobertura Total do Concelho de Sintra por um Passe Social Intermodal

Em Portugal, a seguir ao 25 de Abril de 1974, foi criado o Passe Social Intermodal, uma das muitas medidas de enorme alcance social que foram tomadas visando o bem-estar das populações.

Apesar dos desvirtuamentos, do aumento desproporcional do seu custo face ao Salário Mínimo Nacional e de uma expansão urbana que não foi acompanhada pela adequação quer da rede de transportes, quer da cobertura do passe social, este tem sido um elemento importante na promoção da mobilidade alargada e também na contenção dos preços dos transportes na AML.

O sistema de bilhética da Área Metropolitana de Lisboa (AML) é hoje extremamente complexo, fruto de uma política que apostou na multiplicação de títulos (há mais de 2000 tipos de bilhetes e passes na AML) ao mesmo tempo que reduziu a oferta – horários e percursos - como condição para a contenção de preços em vez de privilegiar a intermodalidade e a atractividade do sistema.

O enfraquecimento do passe social intermodal e da oferta dos transportes públicos é lesivo das populações e dos interesses nacionais e concelhios.

Os custos para os utentes com os transportes públicos são demasiado elevados, e sofreram um agravamento brutal nos últimos anos. Para termos uma ideia, são mais caros na Área Metropolitana de Lisboa do que na de Berlim, apesar dos salários serem na Alemanha mais do triplo dos que são auferidos em Portugal.

O aumento do número de utentes deve ser a verdadeira razão de qualquer política de transportes. É preciso pois garantir um aumento directo da oferta, mas também garantir que os utentes podem utilizar plenamente essa oferta, promovendo a mobilidade através do passe social intermodal e da unificação do sistema de bilhética.

Os transportes públicos têm que ser atractivos e com preços que estimulem a sua utilização em detrimento do uso do transporte individual.

Uma das questões centrais para o desenvolvimento de um verdadeiro sistema de transportes na AML é que o tarifário assente na plena intermodalidade do mesmo, integrando todos os operadores, modos de transporte e respectivos serviços no sistema.

Neste sentido, o PCP está a desenvolver uma iniciativa que pretende garantir que, com um mesmo passe intermodal ou um mesmo bilhete, se possa circular por toda a AML, adequando assim o passe intermodal social à realidade urbana actual, promovendo a atractividade dos transporte Público e o crescimento do número de utentes, com ganhos evidentes para os próprios e para a sociedade.

Assim, considerando:

- A importância estratégica da promoção e uso do transporte público;
- A má cobertura do concelho pelo actual sistema de Passe Social Intermodal;
- Que a Freguesia de Algueirão – Mem Martins não está incluída no passe social existente actualmente;
- A iniciativa do PCP e a sua proposta legislativa para a criação de um Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa, que junte todos os operadores e todas as carreiras.

A Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, reunida a 30 de Junho de 2016 delibera:

- Instar a Câmara Municipal de Sintra a aprofundar o tema da melhoria da rede e oferta de transportes públicos no concelho de Sintra bem como das vantagens associadas à existência de um passe social intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa;
- Instar a Câmara Municipal de Sintra para, juntamente com a Área Metropolitana de Lisboa encetar um processo negocial com todos as operadoras de transportes privadas a quem está concessionada o serviço público de transportes no concelho no sentido da integração de todos os operadores no passe social;

A ser aprovada, esta moção será enviada para os vereadores da Câmara Municipal de Sintra e restantes Câmaras Municipais da Área Metropolitana de Lisboa para a Assembleia Municipal de Sintra, e restantes Assembleias Municipais da Área Metropolitana de Lisboa, para a Assembleia da República, Ministro dos Transportes, para os órgãos de comunicação social locais e será igualmente divulgada através dos meios de comunicação digital da Junta de Freguesia.

A Bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins
8 de Julho de 2016

08/07/2016
Ata nº 2/2016

Anexo 3



FREGUESIA DE ALGUEIRÃO - MEM MARTINS
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

RECOMENDAÇÃO

Assunto: Publicitação de Apoios financeiros

O representante do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins propõe à Assembleia de Freguesia a aprovação da seguinte Recomendação:

1. A atribuição de apoios financeiros visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades em áreas de interesse para a freguesia, nos domínios social, cultural, desportivo, recreativo e ambiental, entre outros.
2. A Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, em nome da transparência democrática, divulgará trimestralmente, na sua página da Internet, a identificação das entidades beneficiárias de apoio financeiro, bem como os respectivos montantes.

Algueirão-Mem Martins, 8 de Julho de 2016

O Eleito do Bloco de Esquerda
Valdemar Reis